



ESCOLA PRÁTICA DE CAVALARIA

RELATÓRIO DA OPERAÇÃO

"FIM — REGIME"

29ABR74



OPERAÇÃO FIM REGIMEReferências : Carta Topográfica de Lisboa
Escala aprox. 1/25.0001. SITUAÇÃOa. Forças IN

- Conforme ordem de operações MOFA 2312ABR74

b. FORÇAs amigas

- Idem

c. Reforços

- Nada

2. MISSÃO

- Instalar em Lisboa controlando os acessos ao Banco de Portugal, Companhia Portuguesa Rádio Marconi e Terreiro do Paço estabelecer ligação com o PC na sede de ligação FOX TROT 2.

3. EXECUÇÃOa. Conceito da Operação

- Deslocar na madrugada de 25ABR74 um Esq. Rec. a 10 Viaturas Blindadas e um Esq. de Atiradores a 160 homens com 12 Viaturas de transporte pessoal, 2 Ambulâncias e 1 Jeep. Estas forças deviam iniciar o movimento pelas 03H00 e deslocar-se o mais rapidamente possível afim de entrar em posição ainda de noite.

b. Constituição da Força

COMANDANTE - CAP.CAVª. Salgueiro Maia

CMDT Esq. Atir. Aut. Transportado - CAP.CAVª. Tavares de Almeida

CMDT Esq. Rec. - TEN.CAVª. Santos Silva

1º. PEL. ATIR. - Alf. GRAD. CAVª. Marcelino

- 1º. Cabo Milº. Azevedo 4 COM

- 1º. Cabo Milº. Mata 8 CSM

- 1º. Cabo Milº. Tomás 4 Praças

2º. PEL. ATIR. - ALF. MILº. CAVª. David

- Furriel Milº. Oliveira 4 COM

- Furriel Milº. L. Carvalho 8 CSM

- Furriel Milº. S. Sousa 4 Praças

3º. PEL. ATIR. - ALF. MIL. CAVª. - Ribeiro

- Furriel Milº. Costa

- Furriel Milº. Sena 4 COM

- Furriel Milº. Duarte 12 CSM



4º.PEL.ATIR. - ALF.GRAD.CAVª. Medeiros
 - Furriel Milº Marques 4 COM
 - Furriel Milº. Neto 8 CSM
 - 1º.Cabo Milº. Simões 4 Praças

5º.PEL.ATIR. - ALF.QEO CAVª. Graça
 - Furriel Milº. Santos 4 COM
 - Furriel Milº. Mendes 8 CSM
 - Furriel Milº. C.Rodrigues 4 Praças

6º.PEL.ATIR. - ALF.MILº.CAVª. Beato
 - Furriel Milº. Rodrigues 4 COM
 - Furriel Milº. N.Cardoso 8 CSM
 - 1º.Cabo Milº. Alexandre 4 Praças

7º.PEL.ATIR. - ALF.GRAD.CAVª. Rodrigues
 - Furriel Milº. Guerreiro 4 COM
 - 1º.Cabo Milº. Vasconcelos 13 CSM

8º.PEL.ATIR. - TEN.MILº.CAVª. Sousa e Silva
 - Furriel Milº. Correia 4 COM
 - Furriel Milº. Constantino 6 CSM
 - Furriel Milº. R.Carvalho 4 Praças

1º.PEL.REC. - EBR. 1ª. - Alf.Milº.CavªMaia Loureiro
 - Furriel Milº. Lutas 1 Praça
 - 1º.Cabo Milº. Rolo

2ª. - ALF.MILº.CAVª.Climaco Pereira
 - Furriel Milº. Gonçalves 2 Praças

3ª. - ASP.MILº.CAVª. Sampaio
 - Furriel Milº. Henrique Silva 2 Praças

ETT. - Furriel Milº. Sebastião Silva 4 Cabos
 5 Praças

2º.PEL.REC.AML - CHAIMITE
 1ª. - TEN.CAVª. Santos Silva 1 Praça
 - Furriel Milº. Carmona

2ª. - ALF.CAVª. Cardoso 2 Praças

1ª. - ASP.Ricciardi
 - Furriel Milº. Correia da Silva 9 Praças

2ª. - Furriel Milº. Cabral
 - Furriel Milº. Raposeiro 8 Praças

3º. PEL. REC. MISTO

HUMBER - ALF. MILº. CAVª. Pedrosa de Oliveira

- Furriel Milº. Pimenta 1 Praça

FOX - Furriel Milº. O. Mates

1 Praça

COMANDO

- TEN. CAVª. Correia Assunção

- Furriel Milº. Ilharco

- 1º. Cabo Milº. Lebreiró

1 Praça

Em Viatura Civil à frente da Coluna

- ASP. MILº. CAVª Laranjeira

- ASP. MILº. CAVª. Calado de Oliveira

- ASP. MILº. CAVª. Mota de Oliveira

c. Desenrolar da Acção

Pelas 233023ABR74, fui informado pelos SENs. CAVª. Santos Silva e Sardinha que um contacto do movimento se encontrava na Pastelaria Bijou, tendo-me deslocado ao referido local encontrei o Sr. Capitão CAVª. Valente e ADM. MIL. Torres que conduzi ao meu carro, tendo posteriormente estacionado em frente ao portão Chaimite na Rua que conduz ao Liceu. Nessa altura recebi a Ordem de operações assim como outras directivas. Durante o espaço de tempo que durou o contacto, fui vigiado e posteriormente seguido por 2 homens que se deslocavam num Toyota Corola novo, de cor amarela e matrícula LA - 90-83.

No dia 24 pela manhã, foram contactados os primeiros Furrieis Mils. visto que a ideia de manobra era só de conhecimento de cerca de 6 Oficiais de Q.P. e 3 Oficiais Mils. Os Furrieis Mils. contactados mostraram-se totalmente colabrerantes e prontos a contactar outro pessoal.

A adesão dos graduados Milicianes foi total e dedicaram-se todo o dia com afinco a organizar e a apertar o material.

Como a Escola estava vigiada pela D.G.S. e afim de não se notar algo diferente no movimento normal os Graduados aliciados entraram no Quartel à civil e individualmente até ao fechar da Porta de Armas pelas 21H30, dirigindo-se imediatamente aos quartos onde se confinaram em pormenor as operações a desenrolar e o dispositivo a adoptar ao mesmo tempo que escutavam as Emissões dos EAL. e Rádio Renascença afim de ouvir o sinal de execução.

Pelas 00H45 o Ex.º Major CAVª. Costa Ferreira, Capitães CAVª. Garcia Correia, Bernardo e Aguiar tentaram aliciar o 2º. Comandante da E.P.C. TEN. COR. Sanches, único Oficial superior que permanecia no Quartel.

Posteriormente foram ao Gabinete todos os Oficiais para informar que o apoio ao Movimento era total, mas não houve adesão do 2º. Comandante.

Pelas 01H30 deu-se ordem para acordar todo o pessoal e formarem na Parada onde cada Comandante de Esquadrão pôs ao corrente a situação e pessoal sob as suas ordens e da parte destes a adesão foi total.



ao ponto de quase totalidade quererem marchar sobre Lisboa.
 Pelas 03H20 o pessoal encontrava-se equipado, armada e municiado e com 2 rações de combate por homem.

Pelas 03H30 saiu-se da E.P.C. com destino ao Terreiro do Paço que foi alcançado sem dificuldades de maior.

Pelas 05H30. No itinerário para o Terreiro do Paço passamos por viaturas da Polícia Segurança Pública no Campo Grande e Polícia de Choque na Avenida Fontes Pereira de Melo. As referidas forças não se manifestaram. Antes de alcançar Entrecampos fomos contactados pelo Ex.mo Major Arruda que se deslocava num Austin Mini Creme. Na altura da entrada em dispositivo no Terreiro do Paço a P.S.P. que cercava a zona não interferiu na nossa acção e colaborou no isolar da mesma para com a população. Ao mesmo tempo entrava na zona um pelotão reforçado AML/Chaimite do R.C.7 comandado pelo Alferes Mil^o. David e Silva que aderiu de imediato ao Movimento. O Ministério do Exército era guardado por 2 Pelotões P.M. comandados pelos Aspirantes Saldida e [] que também de imediato se colocaram sob as minhas ordens e foram ocupar o lado oposto do Edifício do Ministério, conforme lhes ordenei. Deste pessoal 7 homens permaneceram dentro do Ministério por as portas se encontrarem fechadas tendo sido a estes homens que o Ministro do Exército deu ordens para abrir um buraco na parede de ligação com o Ministério da Marinha por onde fugiu.

Pelas 07H00 da manhã surgiu do lado da Ribeira das Naus um Pelotão de Rec. Panhard do R.C.7 comandada pelo Ex.mo TEN. CORF^F Ferriand de Almeida que posto perante o dilema de ter que disparar ou se render optou pelo segundo.

A prisão do referido Oficial foi efectuada debaixo da janela do Ministério com os Ex-ministros a assistirem, tendo um deles várias vezes chamado o referido Oficial que lhes respondeu não poder ir por se encontrar preso. Pouco depois surgiram forças da G.N.R. do lado do Campo das Cebolas. Tendo chegado à fala com o Comando destas forças aconselhei-o a abandonar a zona visto não ter potencial para se bater comigo, no que fui obedecido pouco depois de ocupar posições na zona apresentou-se-me às ordens do CMDT. da 1^a. Divisão da P.S.P. Cap. Maltez Soares a quem ordenei que o pessoal da referida corporação não se devia manifestar mas sim contribuir para descongestionar o trânsito na zona.

Entretanto pelas 09H00 foi pedido um reforço pelo B.C.5 para o Q.G./RML. pelo qual eu mandei seguir para o local uma AML e uma ETT comandadas respectivamente pelo Alferes Graduado de Cavalaria Marcelino e Asp. Mil^o. Cav^o. Ricciardi, chegados ao Q.G. a força apresentou-se ao Sr. Cap. Inf. Bicho Beatriz CMDT da C.C.A.Ç que ocupava a zona.

Por ordem do CMDT da CCAÇ foi colocada a AML no cruzamento da Avenida Anténio Augusto de Aguiar com a Avenida Marquês da Fronteira e a ETT no cruzamento da Avenida Duque D'Avila com a Rua Marquês Sá da Bandeira mantendo-se nessas posições até às 12H00 hora a que foi mandada regressar para junto do meu Comando.

Pelas 10H00 surgiu uma força comandada pelo Brigadeiro Junqueira Reis e constituída por 4 C.C.H/47, 1 Companhia de Caç. do R.I.1 e alguns Pelotões de P.M.

O referido Brigadeiro dividiu as suas forças em 2 núcleos que progrediam respectivamente pela Rua Ribeira das Naus e Rua do Arsenal. No 1º. Junto às viaturas Blindadas comandadas pelo Alferes Milº. Souto Mayor acompanhado pela Major de CAVª. Pato Anselmo que depois de várias negociações se considerou prisioneiro antes disse tentei dialogar com o referido Brigadeiro no lado da Ribeira das Naus mas o mesmo exigia que eu fosse ter com ele atrás das forças que comandava e eu que ele viesse a meio do espaço que nos separava. Ordenou ao Alferes Milº. de CAVª. Souto Mayor para abrir fogo sobre mim com as peças de CC M/47 mas não foi obedecido tendo de imediato ordenado a prisão do referido Oficial declarando-lhe que: "você já estragou a sua vida". Deu ordem aos apontadores dos CC M/47 e aos atiradores que progrediam atrás dos Blindados também para abrir fogo, mas não foi obedecido nesta altura o referido Oficial General disparou alguns tiros para o ar tentando que as NT lhes respondessem. Não houve troca de tiros.

As negociações com a Major Pato Anselmo foram orientadas pela Major INFª.COM. Neves, Cap.Cavª. Tavares de Almeida e Alferes Milº.Cavª. Maia Loureiro. Logo que o Major Pato Anselmo se rendeu mandou-se voltar as terras dos CC M/47 e avançar na nossa Direcção no que fomos obedecidos. Os AT. e PM. que progrediam atrás dos CC M/47 e outros que se encontravam no mirante antes do Cais do Sodrê vieram entregar-se.

Na rua do Arsenal as negociações foram feitas pelos TENs.CAVª. Santos Silva e Assunção e Furriel Milº.Cavª. J.Nunes do RC 7 que se tinha passado para o nosso lado. O furriel Milº.J.Nunes iniciou um movimento até junto dos CC M/47 afim de informar o Brigadeiro Reis de que devia vir a meio caminho estabelecer conversações. Tendo andado cerca de 5 metros precedido pelo TEN.CAVª. Santos Silva o Brigadeiro Reis abriu fogo na nossa direcção pelo que ambos se viram na contingência de ocupar as anteriores posições de defesa. Nessa altura o TEN.CAVª. Santos Silva voltou à Praça do Comércio informando os acontecimentos. Na mesma altura em que o TEN. Santos Silva regressava à Praça do Comércio o TEN.CAVª. Assunção alheio aos incidentes verificados dirigiu-se à Rua do Arsenal e procurou entabular conversações tendo-se dirigido ao outro lado pedindo a vinda ao meio do caminho do Brig. Reis o que não lhe foi concedido, prosseguindo por isso até junto dos CC M/47. Nessa altura o BRIG.Reis mandou abrir fogo sobre o TEN.CAVª. Assunção não tendo sido obedecido pelos soldados tendo-se o Ex.mo COR.Romeiras intrepuesto entre as armas e o referido Tenente aconselhando calma ao Brig.Reis que nessa altura agrediu o TEN.Assunção com 3 muros. Devido ao insucesso das conversações o TEN Assunção voltou às suas linhas. Depois das 09H00 começou a circular na nossa frente a fragata F-743. Dei ordem para que o 1º. Oficial Superior da Marinha que chegasse junto ao cerco fosse conduzido à minha presença. Tendo-me surgido um Oficial Superior da Marinha cuja identificação não recorde muito ao corrente da situação pois necessitava de saber se devia abrir fogo contra o barco ou não pois que isso obrigava a alterar o dispositivo e a colocar as EBR em frente ao referido barco; O Oficial da Marinha declarou-me que ia saber o que se passava e posteriormente fui informado de que o barco se encontrava ali por ordem do Governo mas que não disparava contra nós.



...//...

Pelas 1400 horas surgiu um grupo de Comandos comandado pelo Exmº. Major Neves levando sob as suas ordens vários oficiais alguns dos quais á civil. Major Neves entrou no Ministério a fim de prender os Ministros e passou revista aos mesmos. Também por esta altura surgiu o Exmº. Ten. Cor. Cavá. Correia de Campos que passou a comandar as operações no Terceiro do Paço.

Posteriormente chegou á civil á Zona de Operações o Exmº. Cor. Cavá. Francisco de Moraes que manifestou a sua total adesão ao Movimento e nos deu os parabéns. Tendo-se constatado a fuga dos Ministros e a não existência da Zona ocupada de objectivos remuneradores o Exmº. Coronel Correia de Campos propôs ao P.C. a escolha de outros objectivos no que foi atendido. Propôs a divisão do nosso efectivo em duas forças, sendo uma formada pelo pessoal da E.P.C. e outra pelos aderentes RC 7, RL 2, e RI 1 comandadas pelos Tenentes de Cavalaria Cadete e Balula Cid., tendo -se estes dirigidos para o Q.G. da Legião Portuguesa na Penha de França. A minha coluna progrediu pelo Rua Augusta em direcção ao Rossio sendo aclamada em apoteóse pela população durante todo o trajecto até ao Carmo.

À chegar ao largo do Rossio encontrei uma coluna auto transportando uma companhia de atiradores do RI 1 cujo Comandante Capº. Inf. Fernandes me declarou estar ali por ordem do Governo para me não deixar passar mas estava as minhas ordens. Disse-lhe para seguir atrás de minha coluna até ao Carmo, no que fui obedecido.

Pelo meio dia e trinta cerquei o quartel da G.N.R. do Carmo. Foi bastante importante o apoio dado pela população nas realizar destas operações pois que além de me indicarem todos os locais que dominavam o Quartel e as portas de saída deste, abriram portas varandas e acessos a telhados para que a nossa posição fosse mais dominante e eficaz. Também nesta altura começaram a surgir populares com alimentos e comida que distribuíram pelos soldados.

Passei novamente a comandar as forças pela ausência do Exmº. Coronel Correia de Campos que foi receber ordens ao P.C.

Pouco depois populares vieram-me informar que estávamos a ser cercados por 2 Companhias da G.N.R. e outra da polícia de choque, como não tinham viaturas blindadas não me preocupei com o assunto. Posteriormente fui informado que o Brigadeiro Junqueira dos Reis comandando viaturas blindadas e outra companhia do RI 1 se encontrava também a cercar as N.P.. Pelas 1400 horas surgiu-me um sargento do RI 1 a dizer que o pessoal se encontrava disposto a passar para o nosso lado. Respondi-lhe que poderiam vir e indiquei-lhe o caminho. O pessoal do RI 1 pôs a arma em bandoleira, misturou-se com a população e passou-se para o nosso lado. Tive também notícias que a tripulação de um C.C. tinha abandonado o mesmo.

Para complicar mais a situação das tropas fieis ao Governo surgiu um esquadrão do RC 3 comandado pelo Capº. Cavá. Ferreira que cercou o que restava das tropas da Brig. J, Reis Entretanto recebi ordem para obrigar á rendição do Quartel do Carmo. A ordem foi escrita pelo Exmº. Major Otelio Saraiva de Carvalho e transportada pelo Capº. Art. Rosado da Luz e dizia:

SALGUEIRO MAIA:

Tentámos fazer um ultimato ao QG/GNR para entrega do Presidente do Conselho sem grandes resultados. Os tipos desligam o telefone ou retardam a chamada dizendo que vão ver se as pessoas estão.

Com o megafone tenta entrar em comunicações e fazer um aviso - ultimação para a rendição. Eu já ameacei o Cor. Ferrari mas ele parece não ter acreditado. Com auto-metralhadora rebenta fechaduras do portão para verem que é a sério. Julgo que não reagirão. Felicidades. Um abraço.

CONFIDENCIAL

OTELIO

...//...

Pelas 1510 horas com megafone solicitei a rendição do Carmo em 10 minutos. Como não fui atendido passados que foram 15 minutos ordenei ao Ten. Cav². Santos Silva para fazer uma rajada da torre da Chaimite que comandava sobre as mais altas janelas do Quartel do Carmo.

Depois das rajadas solicitei a rendição do Quartel, mas como surgiu junto a mim o Exm^o. Cor. Cav². Abrantes da Silva, solicitei ao mesmo que fosse ao Quartel do Carmo dialogar, para que quem lá estava não pensasse que a guerra era feita por um simples Capitão. Quando o referido oficial entrou no Quartel ficou junto a nós um Major da GNR como refém. Como as negociações demorassem e a ordem para a rendição era imperativa passados que foram 15 minutos ordenei nova abertura de fogo só com armas automáticas sobre a frontaria do Quartel. Continuavam sem responder às minhas solicitações de rendição quando já tinha perdido as esperanças de resolver o problema sem utilização de armas pesadas, surgiram 2 civis com credencial de Sua Ex^ã. o General António Spínola que entraram no Quartel para dialogar com o Presidente do Conselho. Demoraram cerca de 15 minutos e saíram dizendo-me que se tinham de deslocar á residência do referido oficial General. Em face da situação ordenei ao Ten. Cav². Assunção para se deslocar no meu Jeep e transportar os referidos Civis. Entretanto desloquei-me ao Quartel onde verifiquei que a disposição do pessoal era de se render. Falei cerca de 15 minutos com o General Comandante do QG da GNR e outros Oficiais superiores. Pedi audiência ao Prof. Marcelino Caetano no que fui atendido. A conversa decorreu a sós e com grande dignidade. Nela o Professor Caetano solicitou que um oficial General fosse receber a transmissão de poderes para que o Governo não caísse na rua.

Pelas 18 00 chegou ao Quartel do Carmo Sua Ex^ã. o General António de Spínola acompanhado pelo Ten. Cav². Dias de Lima. Entretanto havia viaturas com combustível quase esgotados e necessidade de óleo para os motores e sistemas hidráulicos. O Senhor José Francisco agente comercial- morador na Rua Serpa Pinto nº 8 - 5º Esq. - Odivelas, que desde os primeiros momentos se colocara á disposição das NT e passara a servir de elemento de ligação orientou uma viatura nossa no deslocamento até á Zona da estação de Santa Apolónia onde em estações de serviço requisitámos combustível e os óleos necessários.

Pelas 1900 horas levantámos cerco ao Carmo para nos dirigirmos ao Quartel da Pontinha tendo ficado na zona somente as forças do RI 1.

O Professor Caetano e os outros elementos do Governo, foram conduzidos na auto-metralhadora Chaimite "BULA", que ao mesmo tempo deu escolta á viatura civil onde se deslocava Sua Ex^ã. o General Spínola também em direcção á Pontinha.

Na Rua António Maria Cardoso pelas 1500 Horas agentes na DGS instalados na sede abriram fogo sobre a multidão que se aglomerava na referida rua tendo causado 1 morto e 2 feridos que foram transportados nas nossas ambulâncias.

Pelas 2100 Horas atingimos a Pontinha e por não ter instalações disponíveis tivemos que nos deslocar para o Colégio Militar, onde o Exm^o. Brigadeiro Ramires pôs as instalações á nossa disposição e forneceu 3ª refeição a todo o pessoal.

Pelas 2200 Horas comandando 6 viaturas blindadas segui para o RL 2 ás ordens do Exm^o. Major de Cav². Monge com vista á rendição dos RL 2 e RC 7 e prisão dos respectivos Comandantes. Esta acção terminou pelas 0130 Horas do dia 26 de Abril de 1974 pelo que ficámos instalados no RC 7.



D I A D + 1

Pelas 0830 seguimos em patrulhamento para o centro da cidade e pelas 1100 horas tomamos conta do edifício da Defesa Nacional a fim de garantir a segurança das individualidades que lá foram tomar posse.

Recolhemos ao RC 7 pelas 19 00 Horas e durante todo o tempo em que estivemos na Cova da Moura foi extraordinário o apoio da população às nossas tropas ao ponto de no prédio em frente à Defesa Nacional várias Senhoras terem cozinhado o almoço para todo o pessoal. As forças que permaneceram no Colégio Militar ficaram sob o comando do Cap. Cavã. Tavares de Almeida e pelas 1730 escoltaram Sua Exã. o General António de Spínola à RTP Lumiar, tendo regressado pelas 0230. Pelas 0300 seguiram para a Pontinha a fim de defender o P.C..

Pelas 0500 Horas o Ten. Cavã. Santos Silva deslocou-se para a Rua do Alecrim a fim de cercar o comando da DGS tendo regressado pelas 1900 Horas.

Também pelas 1930 o Cap. Cavã. Tavares de Almeida, recebeu ordem de regresso a Santarém, atendendo ao desgaste físico do pessoal sob o seu comando; chegaram ao seu destino tendo a quase totalidade da população de Santarém a recebê-los.

D I A D + 2

Cerca das 0030 o Ten. Cavã. Santos Silva recebeu ordens para com 2 viaturas blindadas escoltar a Tomar o Exmº. Coronel de Cavã. Francisco Morris, Crit. da Região Militar de Tomar; chegaram a Santarém pelas 0400 e a escolta para Tomar foi efectuada sob o comando do Capã. Cavã. Cadavez.

Pelas 0930 efectuámos um patrulhamento pelo centro da cidade que se encontrava calma tendo regressado cerca das 1200 Horas; para voltar a sair pelas 1400 Horas a fim de escoltar os arquivos existentes na Escola Prática da DGS. Às 1900 Horas chegou ao RC 7 pessoal sob o comando do Capº. Cavã. Cadavez a fim de substituir todo aquele que se encontrava sob o meu comando, substituindo o mesmo nas 4 guarnições das 4 viaturas blindadas que continuaram no RC 7.

Pelas 2000 Horas regressei com as 3 EBR, uma EPT e o pessoal rendido tendo atingido Santarém às 2230 horas.

4 - ADMINISTRAÇÃO E LEGISTICA

- a) Distribuidos a cada homem rações de combate para os dias 25 e 26 ABR74
- b) Serviço de Saúde - 2 equipas constituídas por um enfermeiro e 1 maqueiro cada, a desloca nas duas ambulâncias.

5 - COMANDO E TRANSMISSÕES -

Posto Comando em Jeep

Rede de Comando, ver anexo Ordem Operações MOFA

6 - DIVERSOS

Fui depois informado por oficiais da GNR do Quartel do Carmo que o Prof. Marcello Caetano desde as 0830 do dia 24 que declarava que se rendia, se fosse um Oficial General a receber a rendição. Este facto não foi comunicado pelo Comandante do Quartel do Carmo e deste modo a rendição só se efectuou depois das 1500 Horas.

A N E X O A

Dispositivo das NT no Terreiro do Paço

A N E X O B

Dispositivo das NT no Carmo

D I S T R I B U I Ç Ã O

- Exemplar Nº.1 - Arquivo
- " Nº.2.3- Movimento das Forças Armadas
- " Nº.4. - QG/RMT
- " Nº.5 - R.I. 1
- " Nº.6 - R.C. 7
- " Nº.7 - R.L. 2
- " Nº.8 - R.C. 3
- " Nº.9 - R.E. 1
- " Nº.10- Colégio Militar
- " Nº.11 a 200 - Todo o pessoal que tomou parte na
operação

O COMANDANTE DAS FORÇAS

Silveira Maia
Feyler

FERNANDO JOSÉ SALGUEIRO MAIA
CAP.CAVª.

O COMANDANTE

RUI COSTA FERREIRA
MAJ.CAVª



CONFIDENCIAL

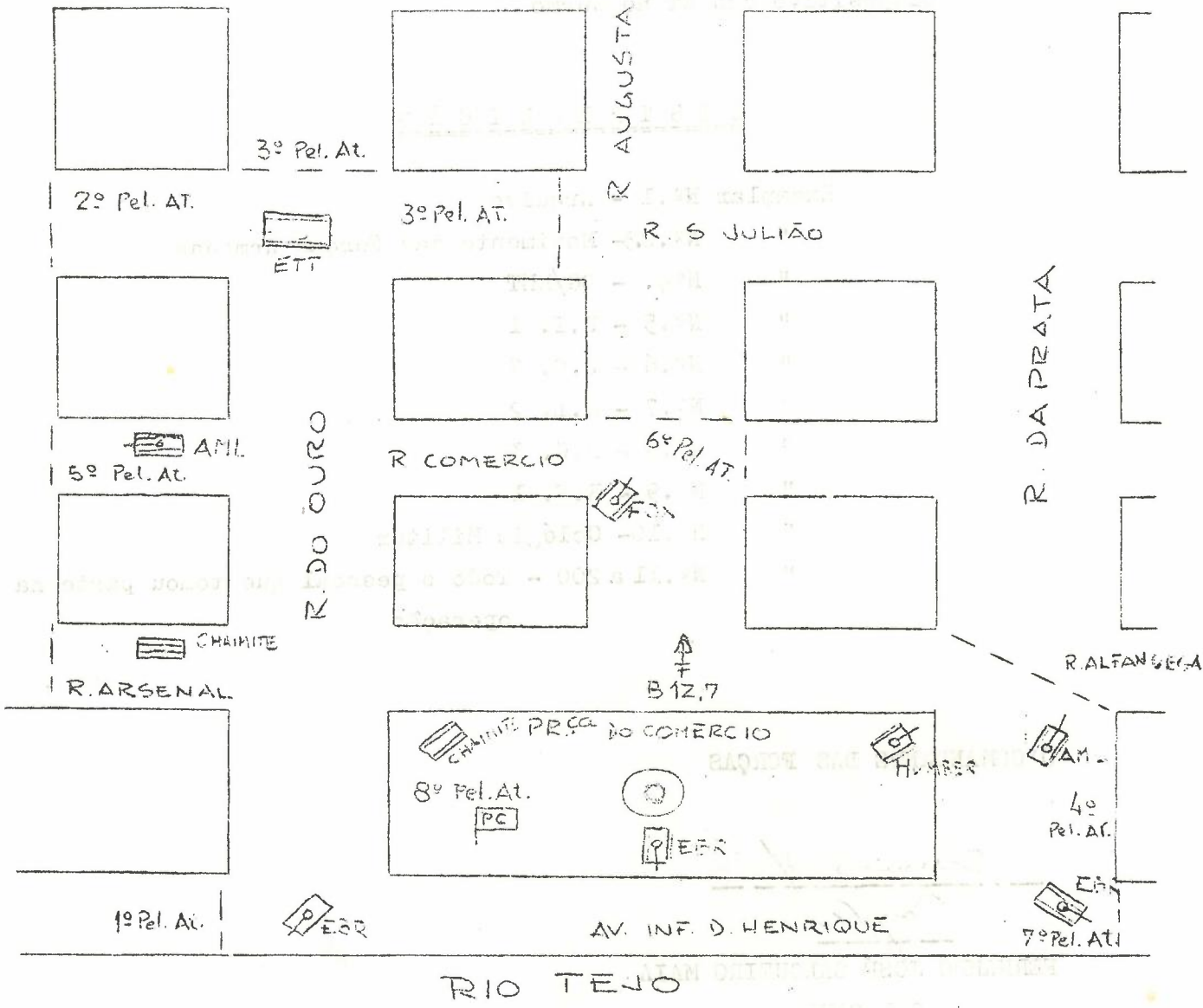
ANEXO A - Dispositivo no Terreiro do Paço.

Exemplar nº

RMT - EPC

2916/ABR74

MA - 1



O COMANDANTE DA ACÇÃO

S. Salgueiro Maia
F. Costa

FERNANDO JOSÉ SALGUEIRO MAIA
CAP. DE CAV²

O COMANDANTE

Rui Costa Ferreira
(RUI COSTA FERREIRA)
MAJ. DE CAV²

CONFIDENCIAL

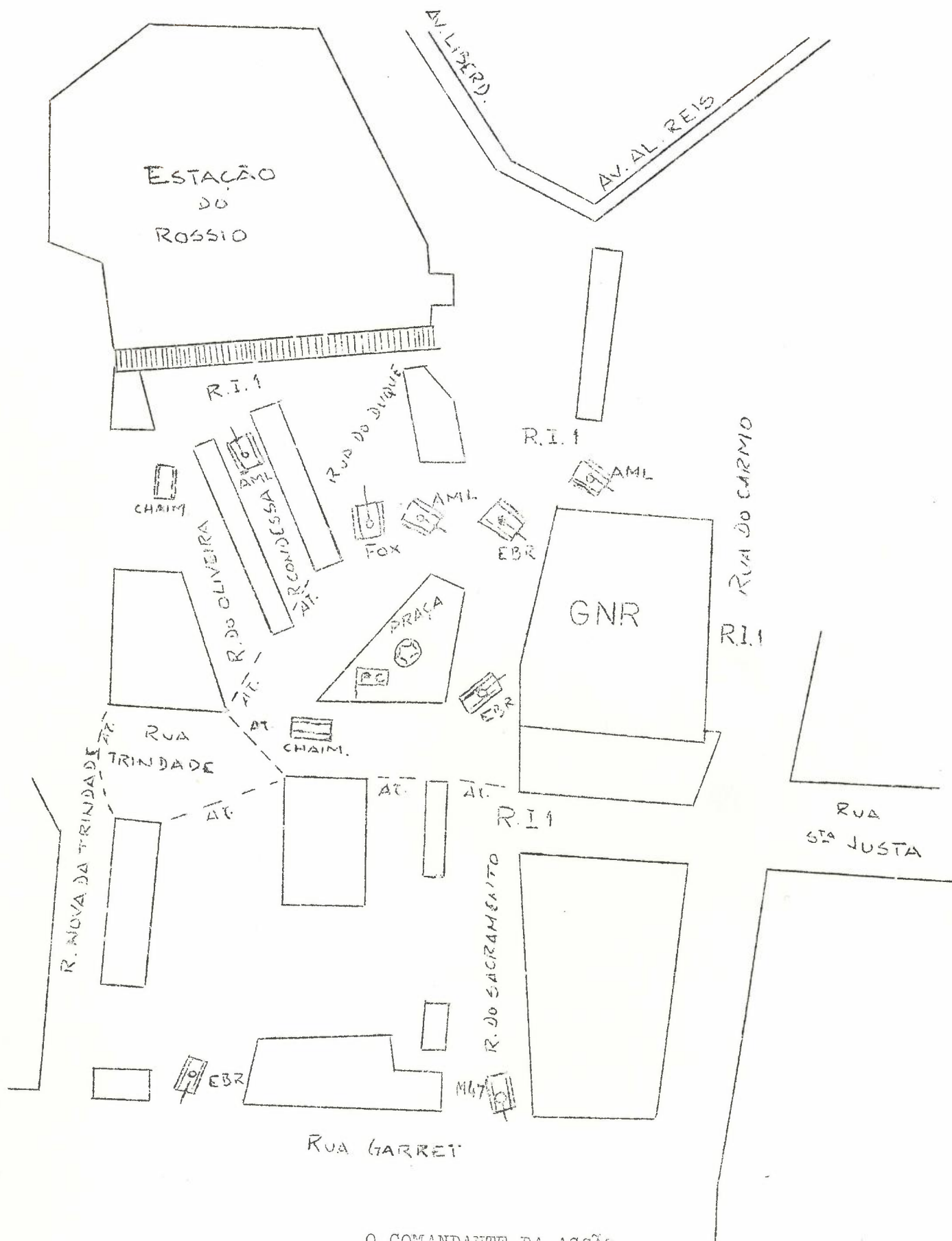
ANEXO B - Dispositivo no Largo do Carmo

Exemplar nº

RMT - EPC

2916/ABR74

MA - 1



O COMANDANTE DA AÇÃO

Fernando José Salgueiro Maia

FERNANDO JOSÉ SALGUEIRO MAIA
CAP. DE CAV^o

O COMANDANTE

Rui Costa Ferreira

RUI COSTA FERREIRA
MAJ. DE CAV^o



OFICIAISEREE

S. Haia

Posto	Nº Mecanog.	Nome	Observações
Alferes			
Alferes	13175668	Carlos Alberto Souza Haia de Souza	
Alferes	19957669	José Manuel Carvalho Lima Ferreira	
Alferes	03241171	José Afonso Pedrosa de Oliveira	
Alferes	17310572	Mário Rodrigues	
Asp. Inf.	14386472	José Manuel Duarte Sampaio	
Asp. Mil.	06060471	Pedro Limas Ricciardi	Encontra-se na D.A.C.

SARGENTOS

Fuziel	11237271	Antônio Hermenegildo Nobrega Gonçalves	
Fuziel	04227272	Joaquim Antônio Nogueira Fimenta	
Fuziel	00973272	Carlos Graciano de Melo Cabral	
Fuziel	05815572	Solomão José Martins C. Silva	
Fuziel	08625972	Luís de Oliveira de Mattos	
Fuziel	17988471	José Manuel Gomes Ferreira Carmoira	
Fuziel	19510272	Henrique Astur de Almeida C. Silva	
Fuziel	172281672	Castidio Manuel dos Santos Lucas	Encontra-se no R.C. 7
Fuziel	06702072	Manuel Augusto Correia da Silva	Encontra-se no R.C. 6
Fuziel	08330572	Augusto Alberto Bento Raposo	Encontra-se no R.C. 7
Fuziel	10047373	José Manuel Cardoso Costa Bolo	Encontra-se no R.C. 7

CABOS

1º cabo	11840872	José Joaquim de Jesus Ferreira	
1º cabo	08117172	Afonso Henrique Gonçalves	
1º cabo	09561772	Justiniano Manuel Sousa Costa	
1º cabo	08982672	Arménio Augusto Cruz Nogueira	
1º cabo	12996472	Manuel Martins Teodoro	
1º cabo	14534272	David dos Santos Graça	



Posto	N ^o Rec.	Nome	Observações
1 ^o Cabo	19643372	Manuel de Sá Pinto	
1 ^o Cabo	09827473	Carlos Ribeiro Nunes	
1 ^o Cabo	11720573	Manuel Fimenta da Costa	
1 ^o Cabo	18190473	Francisco Proença Lopes	
1 ^o Cabo	10735673	Riquel Martins	
1 ^o Cabo	08839073	Agostinho Alves Araújo	
1 ^o Cabo	14045973	Daniel da Silva Almeida	Mobilizado
1 ^o Cabo	06552971	Artur Pereira Furtado	Disponibilidade
1 ^o Cabo	08379872	Maximiano Ferreira Martins	
= SOLDADOS =			
Sold.	07481472	Carlos M. S. Vieira	
Sold.	08154772	Agostinho S. Oliveira	
Sold.	06980872	Manuel F. C. Franco	
Sold.	17697773	Manuel S. Oliveira	
Sold.	16713372	Lionídio N. Pinto	Batalhão Comandos nº11
Sold.	14849173	José B. Silva	
Sold.	14860673	Sergio P. Picoto	
Sold.	10667172	Alvaro S. Ramilo	
Sold.	08692973	José V. Magalhães	
Sold.	09140873	José F. F. Moreira	
Sold.	07667573	Almirado P. Silva	
Sold.	19153173	Manuel R. S. Coelho	
Sold.	05739673	Domingos Baptista	
Sold.	17929572	Carlos N. Pereira	Batalhão Comandos nº11
Sold.	13639672	Antônio J. Lucas	
Sold.	15899473	Vicente Manuel Horais Martins	Encontra-se no RE 8
Sold.	17599573	Custódio Nunes Hilário	Mobilizado



ESCOLA PRÁTICA DE CAVALARIA

ESQUADRÃO DE COMANDO ✓

Relação de Oficiais, Sargentos e Praças deste Esquadrão, que foram a Lisboa no dia 25 de Abril de 1974, e sua situação:

- Ten. de Cav^a nº 6519567 - Alfredo C. Assunção - **Presente**
- Fur. Miliciano nº 15669171 - António M. B. T. Constantino, At^o Cav^a 71/4^oT. - passou à disponibilidade em 04 de Outubro de 1974
- " " nº 12052872 - João J. P. Costa Ilharco, Tms. Cav^a 72/2^oT. - **Presente**
- 1^o Cabo Mil^o nº 12769073 - Silvestre P. Henriques - Marchou para o Gaca 2 em 11 JUN 74
- 1^o Cabo nº 13430972 - Guilherme C. Carreira, Aux. Enf^o, 72/3^oT. - **Presente**
- Soldado nº 16710872 - João M. B. Mouteira, Sap. Eng^a, 72/4^oT. - **Presente**
- " nº 9722072 - Augusto V. Machado, Maq. 73/1^oT. - **Presente**
- " nº 17496572 - António H. E. Conceição, Maq. 73/2^oT. - **Presente**
- " nº 12379373 - João C. A. T. Almada, Maq., 73/3^oT. - Marchou para a Madeira em 03 OUT 74
- " nº 19475673 - Manuel J. Alves, Cond. A. Rodas, 73/2^oT. - " " " " 03 OUT 74

Quartel em Santarém, 10 de Outubro de 1974

O COMANDANTE DE ESQUADRÃO INT^o

Alfredo Correia Assunção

ALFREDO CORREIA ASSUNÇÃO
Ten. de Cav^a



ESCOLA PRÁTICA DE CAVALARIA

ESQUADRÃO DE CARROS DE COMBATE



Relação do pessoal que foi a Lisboa em 25 de abril de 1974

Posto	Nº mec.	Nome	Nº ordem
Alf. Cav	07984869	Miguel J. O. S. Marcelino	
Fur. Mil	14986971	Antônio C. O. Marques	
Soldado	16055272	Francisco J. Ferreira	2922/72
" "	08990973	Abel M. F. Azevêdo	3218/73
" "	01617273	Gaudêncio da Silva	3269/73
" "	19423173	Lino Catarino Dias	3325/73
" "	16034168	Valdemar A. Silva	3431/73

Quartel em Santarém, 09 de Outubro de 1974

Pa O COMANDANTE DO ESQUADRÃO

Henri

Pa

